Apresentaçãp dp Dossiê Temático: Pesquisa em canto coral na atualidade
Revista Música, v. 23 n. 1, julho de 2023 p. I-V.

D.O.I: https://doi.org/10.11606/rm.v23i1.215623

Dossiê Temático: Pesquisa em canto coral na atualidade

Este Dossiê Temático faz parte da comemoração de 50 anos de atividade coral no Departamento de Música da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Presente desde o primeiro curso de música implantado, a atividade coral na ECA-USP tem uma sólida contribuição histórica.

O Coral da ECA-USP, Coral Feminino da ECA-USP, Madrigal do Departamento de Música da ECA-USP, Coral Escola Comunicantus, Studio Coral – Vozes Femininas, Coral Oficina Comunicantus, Coral da Terceira Idade da USP, Coro de Câmara Comunicantus e Madrigal Comunicantus são alguns dos coros que fazem parte dessa trajetória, em distintos momentos históricos e com variados perfis artísticos, pedagógicos e de público-alvo.

O canto coral é uma atividade que ocupa crianças, jovens, adultos e idosos em variadas regiões do mundo. De natureza amadora ou profissional, religiosa ou laica, com objetivos artísticos, educativos, de lazer, de inclusão, entre tantos outros, o trabalho com um coro envolve uma série de competências musicais.

A pesquisa em canto coral reflete a diversidade de objetos de estudo, tais como a regência, a pedagogia vocal, o repertório, os processos educativos. Os temas ligados ao canto coral têm sido estudados em áreas tão variadas quanto a musicologia histórica, sociologia e antropologia da música, educação musical, estudos de performance, psicologia da música, pesquisa artística, estudos culturais, entre outras.

A análise interpretativa de obras corais, os processos composicionais e a história de grupos corais e regentes são linhas de pesquisa bem estabelecidas. Paralelamente, crescem os estudos sobre as percepções de cantores e regentes sobre os processos dos quais participam, com diversas metodologias quantitativas e qualitativas.

Neste dossiê, voltado para a multiplicidade de temáticas e abordagens que tenham por referencial a prática coral e o ensino do canto coral, percebemos que a universidade pública é o local privilegiado de pesquisa.

Os autores dos textos são, em sua maioria, alunos e docentes dos programas de pós-graduação. Esta afirmação é confirmada pela listagem das instituições às quais estão filiados os autores e autoras deste dossiê: Universidades Federais da Paraíba (UFPB), Campina Grande (UFCG), Pernambuco (UFPE), Mato Grosso (UFMT), Rio de Janeiro (UFRJ), Juiz de

source: https://doi.org/10.48350/186008 | downloaded: 10.5.2024

Fora (UFJF), Paraná (UFPR) e Pelotas (UFPEL); as Universidades estaduais do Rio de Janeiro (UNIRIO), São Paulo (USP), Paraná (UNESPAR) e a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES). Nas contribuições internacionais, temos representadas duas universidades públicas de Portugal, o Instituto Politécnico do Porto e a Universidade de Aveiro e uma universidade também pública de Moçambique, a Universidade Eduardo Mondlane. Há autores vinculados a duas instituições privadas, o Centro Universitário do Brasil (UNIBRASIL) e a Faculdade UNINA, voltada ao ensino à distância. Está representada também uma instituição não universitária, o Conservatório Pernambucano de Música, que também é uma instituição pública.

Esse mapa das instituições demonstra que o Dossiê traz autores das regiões Nordeste, Centro Oeste, Sudeste e Sul, faltando apenas a região norte para que se pudesse ter uma representação de todas as regiões brasileiras. No campo internacional, autores de Portugal e Moçambique apontam para a importância de ampliação dos diálogos de pesquisa entre os países lusófonos, o que já vem sendo feito através dos programas de pós-graduação e dos grupos de pesquisa.

O dossiê inicia com um trabalho de revisão de literatura: Canta, canta, minha gente: uma revisão de literatura sobre o coro infantojuvenil nos anais dos Congressos Nacionais da ABEM (2001-2019). A importante temática do coro infantojuvenil é tratado por Klesia Garcia Andrade, Anaide Maria Alves da Paz e Valdiene Carneiro Pereira, que também destacam a importância dos eventos nacionais, ao se concentrarem nos anais da ABEM – Associação Brasileira de Educação Musical.

Desenvolvido em um programa de Mestrado Profissional, a partir da pesquisa e construção de um site de apoio a regentes corais e educadores musicais, Débora Rodrigues Rangel e Eduardo Lakschevitz discutem *Os processos de desenvolvimento do site Precisa Cantar, Senhora?*

Em *Projeto corais nas escolas: um estudo qualitativo da prática coral na educação básica no Estado do Espírito Santo,* Marcelo Rodrigues de Oliveira e Michele de Almeida Rosa Rodrigues buscam responder à pergunta: “como tornar o canto coral atrativo e dinâmico na educação básica?” O repertório, as visões de docentes e discentes e a relação entre corpo e voz são aspectos abordados, a partir do estudo de um coro de alunos.

Canto coral no ensino remoto: percepções sobre a adaptação da disciplina de Laboratório Coral I da UFPEL durante a pandemia de COVID-19 traz duas temáticas relevantes: a lembrança do período de pandemia, com os impactos e as propostas desenvolvidas no canto

D.O.I: https://doi.org/10.11606/rm.v23i1.215623

coral, e a necessidade de adaptação das disciplinas universitárias frente a novos desafios. A situação foi documentada e analisada por Everton Terciote e Daniela da Silva Moreira.

O tema de Willsterman Sottani é a *Dificuldade como critério de escolha de repertório para coro adulto amador: tendências da literatura,* em que o autor busca verificar como a literatura aborda a questão da dificuldade de repertório para coro adulto amador, identificando tendências; e elencar parâmetros para avaliação dessa dificuldade.

O canto coral com idosos é tratado a partir da experiência na pandemia por Crismarie Casper Hackenberg, Sheila Beggiato, Tais de Lima Pastre, Gilson Brun, Valdomiro De Oliveira e Gislaine Cristina Vagetti. Utilizando metodologia quantitativa e qualitativa, os dados coletados referem-se a 140 pessoas idosas participantes de ensaios de prática coral, realizados em modelo remoto durante a pandemia da Covid-19, durante os anos de 2020 e 2021. *A importância da autoeficácia na resiliência de idosos cantores de corais durante a pandemia*, em suas considerações finais, ressalta que "os estudos sobre crenças de autoeficácia, suas fontes e domínios podem ser realizados, também, em ambientes não formais com aulas presenciais", ampliando a temática para além das discussões sobre a pandemia.

Pertencimento e performance: diálogos entre a música escrita e a improvisação no canto coral é a temática de Paula Castiglioni. Questões sobre identidade e qualidade musical, assim como os diálogos entre improvisação e repertório estão entre os aspectos analisados, no contexto da performance coral.

Os estudos sobre performance aparecem também no texto *Ansiedade na Performance Musical: estudo de caso no coro da Escola Superior de Educação*, tendo por foco um coro de estudantes de Licenciatura em Educação Musical da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto, Portugal. O estudo de caso conduzido por Ana Beatriz Almeida e Aoife Hiney destaca-se por analisar a ansiedade da performance na voz cantada, diferenciando-se de outros estudos mais voltados à música instrumental.

A música vocal moçambicana é apresentada por Mauro Albino Muhera e Vladimir A. P. Silva em *Canto coletivo e canto coral: um estudo sobre a música vocal moçambicana*. Partindo de uma discussão sobre a música no processo colonial, o artigo detalha alguns processos de canto coletivo moçambicano, anterior à colonização portuguesa, e também de canto coral, identificando grupos corais, suas atuações tanto musicais como religiosas e políticas e alguns eventos significativos da música coral pós-colonial.

A perspectiva analítica de Luísa Campelo de Freitas volta-se para a análise de obras corais do compositor inglês Gustav Holst, vistas a partir de seus ideais educativos e artísticos. A

autora traça interessantes paralelos entre o pensamento educacional de Gustav Holst, ligado à corrente socialista de William Morris e Bernard Shaw, e a pedagogia libertadora de Paulo Freire. *Influências da vivência como regente-educador na prática composicional coral de Gustav Holst* apresenta, ainda, uma discussão sobre a importância da prática coral amadora e processos de aprendizagem coral, comentando a atividade coral no Departamento de Música da ECA-USP.

Rafael Pires Quaresma Caldas volta-se para *A Associação de Canto Coral e as políticas culturais do Estado Novo (1941-1946),* com destaque para a atuação da regente e musicóloga Cleofe Person de Mattos. Criada em 1941, a AACC, que está em atividade até os dias de hoje, é estudada em uma perspectiva histórica, tendo por foco o repertório, as relações com as políticas culturais do Estado Novo, relações com a imprensa e com a política, trazendo muitas informações sobre a estruturação da Associação e eventos musicais de que participou.

Ana Paula dos Anjos Gabriel analisa a *Prática coral independente em São Paulo (1960-1979): uma investigação baseada em fontes jornalísticas*. A análise documental, com perspectiva musicológica, destaca o papel da imprensa na divulgação e promoção do movimento coral e a questão da falta de preservação de acervos de grupos corais. As disputas em torno do repertório, novas formas e locais de apresentações são alguns dos temas abordados no artigo, que identifica dezenas de grupos corais, entre eles o Madrigal Ars Viva, Coralusp, Coral do Instituto Cultural Ítalo-brasileiro, Madrigal das Arcadas, Madrigal Klaus-Dieter Wolff.

Dona Nobis Pacem Op. 28, de Lindembergue Cardoso: análise interpretativa para montagem da obra em formato remoto é o tema do artigo de Denise Castilho Cocareli. A autora realiza uma análise interpretativa, ou seja, a detalhada análise musical tem por objetivo a performance. O artigo aborda, primeiramente, o processo de escolha da obra no contexto do coro virtual, em seguida analisa aspectos estruturais, procedimentos composicionais e questões notacionais. A autora explicita o processo de ensaio, gravação e montagem pelo Coro de Câmara Comunicantus, que apresentou seu resultado artístico no formato de vídeo-partitura, explorando novos conhecimentos e diferentes abordagens pedagógicas nas práticas de ensaio e possibilidades interpretativas provocadas pelo período de isolamento social.

Com a publicação do dossiê temático *Pesquisa em canto coral na atualidade*, a Revista Música registra um importante momento da produção acadêmica sobre a prática coral. Falar da atualidade implica comentar a impactante ruptura do isolamento social, que interrompeu a reunião de coralistas em um mesmo espaço em todo o mundo. Este tema, presente em diversos artigos, mostra a resiliência, a criatividade e o impacto social da atividade coral, com diversas soluções encontradas por regentes, educadores e pesquisadores.

D.O.I: https://doi.org/10.11606/rm.v23i1.215623

Ao mesmo tempo, percebe-se que outras pesquisas, não relacionadas à pandemia, puderam ter continuidade em trabalhos que trazem várias propostas metodológicas e distintos objetivos, formando um painel que abarca diferentes práticas corais: coros infantojuvenis, juvenis, de estudantes da educação básica, de adultos amadores, de terceira idade, de estudantes universitários de música, por exemplo. Nesses distintos contextos, transparece a relação entre a pesquisa, a prática musical e a atividade docente, sempre em diálogo e realimentação.

_____ *editores convidados*
Susana Cecilia Igayara-Souza
Marco Antonio da Silva Ramos

_____ *editores assistentes*
Caiti Hauck
Munir Sabag
Carolina Andrade Oliveira

ÍNDICE GERAL

Apresentação do Dossiê Temático:
Pesquisas em canto coral na atualidade I

DOSSIÊ TEMÁTICO

Canta, canta, minha gente: uma revisão de literatura sobre o coro infantojuvenil nos anais dos Congressos Nacionais da ABEM (2001-2019) 1
Klesia Garcia Andrade

Os processos de desenvolvimento do site *Precisa Cantar, Senhora?* 37
Débora Rodrigues Rangel

Projeto corais nas escolas: um estudo qualitativo da prática coral na educação básica no Estado do Espírito Santo 55
Marcelo Rodrigues de Oliveira; Michele de Almeida Rosa Rodrigues

Canto coral no ensino remoto: percepções sobre a adaptação da disciplina de Laboratório Coral I da UFPEL durante a pandemia de COVID-19 69
Everton Terciote; Daniela da Silva Moreira

Dificuldade como critério de escolha de repertório para coro adulto amador: tendências da literatura 121
Willsterman Sottani

A importância da autoeficácia na resiliência de idosos cantores de corais durante a pandemia 163
Crismarie Casper Hackenberg; Sheila Beggiato; Tais de Lima Pastre; Gilson Brun, Valdomiro De Oliveira; Gislaine Cristina Vagetti

Pertencimento e performance: diálogos entre a música escrita e a improvisação no canto coral 203
Paula Castiglioni

Ansiedade na Performance Musical: estudo de caso no coro da Escola Superior de Educação 215
Ana Beatriz Almeida; Aoife Hiney

Canto coletivo e canto coral: um estudo sobre a música vocal moçambicana 237
Mauro Albino Muhera; Vladimir A. P. Silva

Influências da vivência como regente-educador na prática composicional coral de Gustav Holst 269
Luísa Campelo de Freitas

A Associação de Canto Coral e as políticas culturais do Estado Novo (1941-1946) 289
Rafael Pires Quaresma Caldas

Prática coral independente em São Paulo (1960-1979): uma investigação baseada em fontes jornalísticas 309
Ana Paula dos Anjos Gabriel

Dona Nobis Pacem Op. 28, de Lindembergue Cardoso: análise interpretativa para montagem da obra em formato remoto 327
Denise Castilho de Oliveira Cocareli

ARTIGOS DE TEMÁTICA GERAL

A "Babel invertida" da Orquestra Popular de Câmara: projeto estético e processo criativo na Música Popular Instrumental Brasileira (MPIB) 371
Paula de Q. C. Zimbres

Tupã: o rap indígena dos Brô MC's como performance micropolítica 399
Marta Macedo Brietzke

Cegos cantadores rabequeiros of Northeast Brazil: Manifestation of the Blind Poet-Singer and Blind Fiddler Archetypes 415
Jorge Linemburg

Música e instituições culturais: contribuições para uma musicologia urbana na Blumenau do século XX 451
Tiago Pereira

Sons cotidianos fixados em suporte: espaço, memória e narrativa 475
Orlando Scarpa Neto

Rítmica e relações culturais em Minuano (Six-eight), de Pat Metheny 503
Luan Augusto Langaro Teixeira

Sobre a abundância de coisas, palavras e músicas 521
Cassiano de Almeida Barros

O uso da música nos dramas jesuíticos austríacos 537
Caio Amadatsu Griman

Perfil da produção científica sobre música e idosos: uma revisão bibliométrica 557
Diogo de Souza Mendonça; Gerson Flores-Gomes; Lydio Roberto Silva; Valdomiro de Oliveira; Gislaine Cristina Vagetti

Música para a Vida: revisão de literatura com as relações das metodologias ativas e educação musical religiosa sobre o bem-estar e a saúde mental de crianças 577
Ana Mary de Cervantes; Josilene Andrade da Silva; Priscila Medeiros; Renato Leonardo de Freitas

Teoria Aplicada ao Violão, de Othon da Rocha Neves: uma análise comparativa 591
Frederico Cunha Grünewald Zarantoneli

TRADUÇÕES

Textura e material no pensamento musical contemporâneo 617
Jean-Yves Bosseur
(Tradução: Luigi Brandão e Alejandro Jara)

Capítulo XVIII do Segundo Livro do “Tratado de Harmonia reduzida aos seus princípios naturais” 631
Jean-Philippe Rameau
(Tradução Kleber Mazziero)